

Exmos. Srs. Drs. Assis Brasil
e Antunes Maciel,

A revolução que ha mezes deflagrou no Rio Grande do Sul e que desde então vem, na sua obra de destruição progressiva, arruinando uma das mais prosperas unidades da Federação brasileira, si está preocupando a todos os que têm uma parcella de responsabilidade nos destinos da nossa Patria, a nós, mulheres, nos enche de uma profunda angustia, nos tortura o coração e nos faz brotar dos olhos rios de lagrimas, que seriam bemditas si podessem apagar a fogueira maldita que crepita nos pampas do vosso Estado.

A guerra civil, a mais tragica de todas as formas de conflicto armado, porque levanta uns contra os outros os filhos da mesma Patria e os homens do mesmo sangue, rompendo todos os laços de affecto que os vinculam, unindo-os entretanto, na tarefa nefasta do aniquilamento, deixa uma sementeira de odios, que se transmite de geração em geração, em prejuizo do progresso material do vosso Estado e da fraternidade brasileira, condição indispensavel para que possamos edificar uma grande nacionalidade sobre os alicerces impereciveis da Justiça e da Paz.

Não queremos, nem podemos entrar na apreciação dos motivos politicos que arrastaram os partidarios de V. Exas. a appellarem para as armas, como solução do caso politico do Rio Grande do Sul. Temos, porém, o dever de dirigir uma petição aos eminentes brasileiros cheios de serviços á causa publica, figuras de grande relevo na politica nacional, para que esqueçam, ou ponham em plano inferior as rivalidades partidarias, afim de que seja restituida a paz á familia gaucha.

Levantem-se todos os rio-grandenses, sem distincção de partidos, com os olhos na imagem da Patria e com o coração cheio de fé republicana e de respeito pela vida humana, para encontrarem uma solução honrosa, que faça apagar odios e permita, aos adversarios, apertarem-se as mãos, olhando, fôto a fôto, uns para os outros, sem quebra da dignidade.

Para esse resultado parece que a melhor e a mais patriotica solução será, cada uma das partes belligerantes renunciarem as suas aspirações de predomínio pelas armas e fazerem a escolha de um nome digne entre os muitos que militam na vida politica do Estado que venha reconciliar os animos. É o appello que fazemos a Vs. Exas. identico ao que dirigimos ao eminente Dr. Borges de Medeiros.

Si a nossa petição for recebida com sympathia, as benções de milhares de mães, de esposas e de filhas cahirão sobre as cabeças dos bons brasileiros, cujos nomes ficarão gravados, para sempre, nas paginas da nossa

historia, como grandes heróis. Não será, porém, o heroísmo dos festejados dominadores de homens, mas dos verdadeiros apóstolos e bemfeitores do País. Em nome da família brasileira:

Abaixae as armas, elevae os corações.

Rio de Janeiro, Agosto de 1923,
Sede da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino
Bertha Lutz, Presidente da

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Julia Lopes de Almeida
(Presidente do Honra da Federação)

Alfina de Carvalho Guerra Lural 1.^a Vice
Presidente da Federação e Presidente da
"Pro Mater"

Jeronyma Mesquita 2.^a Vice Presidente da
Federação - Thelma da Pro Mater

Margarida Lopes de Almeida

(3.^a Vice Presidente da Federação
Brasileira pelo Progresso Feminino)

Isabel Chummont Presidente da
Aliança Brasileira pelo Suffragio feminino

Laurinda Santos Lobo, Vicepresidente da
Aliança pelo Suffragio Feminino

Antônia de Souza Leão, Presi-
dente da Cruz Vermelha Paulista.

Joelma Alvares

Prata de Campos

Lucena Trespas da Cruz Vermelha

Formosa Pereira de Lencos

Olivia Paula Machado Cardoso

Gene Campos Rezende

J. Rodolpho Araújo

João Leão

Argemiro Bastos Rodrigues

Clay Bastos Rodrigues

Yolanda Pereira de Lencos

Marcos Pereira Mendes

Quarta Regia
das Seccoes
Internas

Maria Delphina Cardoso

Mrs. Cardoso

Maria Anna do Vale Pereira

Luisa da Regia
as Seccoes
Externas

Archimedes Barreira

Nette de Faro. Presidente da Associação das Mulheres
Brasileiras —

Beatriz Carneiro Leite Bolton pela Liga do
D.º Federal pelo Progresso Feminino.

Julietta de Carvalho Leão Teixeira —

Presidente da Associação das Mães Abultas
do Rio de Janeiro —

Hortencia G. Weinschenck

Presidente do Centro Social Feminino

Helvise L. de Leal

Presidente da Seccção Feminine

da Cruz Vermelha Brasileira

Engenia C. Figueira de Procello

Presidente da C.ª. das Mães Christãs de Petropolis

Ubalдина Weirnech Machado da Silva.

Presidente da Associação das Filhas do Divino Coração

Alice de Tamyaz Leite Guimarães

Thesoureira da Ass.ª das Mães Christãs de Petropolis.

Emetina d. Figueiredo Braga

Directora da Assistência à Infancia de Petropolis

Luizella Martins — Presidente da

A. P. Quilombinho de Teresopolis e

Petropolis — Vice Presidente da

Cruz da Vermelha Cruz — Thesoureira

Berenice Martins Pralês, Presidente da Liga

Municipal pelo Progresso Feminino

Esmeralda Amada Pereira, Presidente
da Liga Paulista pelo Progresso Feminino

Vicentina Vicente de Carvalho, Vice Presidente da
Liga Paulista pelo Suffragio Feminino

Sylvia Cajado - Thesoureira da Liga Paulista
pelo Progresso Feminino

Braya Moreira da Silva

Carmen Escobar Gires

Maria Luiza Pereira de Lencastre

Branca de Canto e Mello

Paula de Vicente de Carvalho

Lucia Moraes Cardim

Alda da Gama Ferreira

Sina Mendes de Almeida

Mercedes Vicente de Carvalho

Atilia Moreira da Silva

Walyria Moreira da Silva, Presidente da Alliança
Paulista pelo Progresso Feminino

Julietta Boos Pereira

Sua Excellencia Vice Presidente da
Alliança Paulista pelo Suffragio Feminino

Helenia Bando Bialbanski, Vice Presidente da
Alliança Paulista pelo Suffragio Feminino
da Uniao Feminina

Amelita de Oliveira - Diva Nazari

Amelia Bialbanski